

Comissão Setorial de Avaliação Institucional – CSAI

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Ifes Campus Venda Nova do Imigrante

Avaliação de Resultados 2018

e

Rapa 2018

1.1 CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE

1.1.1 Descrição do Campus

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Venda Nova do Imigrante, localizado à Avenida Elizabeth Minete Perim nº 500, bairro São Rafael, Venda Nova do Imigrante-ES CEP 29375-000.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Jamile Rocha Pavan (presidente)	Tatiana Aparecida Moreira
Segmento Técnico-Administrativo	Fabiola Pope Camilo	Erivelton Guizzardi
Segmento Discente	Jeferson Alves Bozzi	Elder Tonete Lasaro da Costa
Segmento Sociedade Civil	Elis Regina Falqueto	
Período de mandato da CSA: 15/05/2018 a 15/05/2020		
Ato de designação da CPA: Portaria nº 226, de 15 de maio de 2018		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Administração
	Agroindústria
Cursos de Graduação	Bacharelado em Administração
	Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos
	Licenciatura em Letras com habilitação em Português
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Práticas e Processos Educativos

A estrutura organizacional do campus, no período avaliado, se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Aloísio Carnielli
Chefe de Gabinete	Eliane Paulo da Silva
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Marko Aurélio Goularte
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Cristiano Fim
Coordenador de Serviços Auxiliares	Wallace Gonçalves Pecini
Coordenador de Almoxarifado	Gina Carla Maciel
Coordenador de Licitações e Compras	Erivelton Guizzardi
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Fabiano Ricardo Brunele Caliman*
*Portaria nº 48, de 12 de fevereiro de 2019	
Coordenadores de Cursos	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador do Curso Técnico em Administração	Daniel Lanna Peixoto
Coordenador do Curso Técnico em Agroindústria	Fabiano Costa Santiliano
Coordenadora do Curso Bacharelado em Administração	*Lucas Marin Bessa
*Portaria nº 47, de 12 de fevereiro de 2019	

Coordenador do Curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	*Maíra Maciel Mattos de Oliveira
*Portaria nº 46, de 12 de fevereiro de 2019	
Coordenador do Curso Licenciatura em Letras com habilitação em Português	Alex Caldas Simões
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Adriane Bernardo de Oliveira Moreira
Coordenadora de Extensão	Evandro de Andrade Siqueira
Coordenador de Pesquisa	Suzana Grimaldi Machado

* Portarias que atestam os atuais responsáveis para cada função.

Ao realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de Ifes de 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	395/703	56,2
Cursos Técnicos	255/452	56,4
Graduação	120/228	52,6
Pós-Graduação	20/23	86,9
Servidores (TAE e Docentes)	85/107	79,4
TAE	38/45	84,4
Docentes	47/62	75,8

1.1.2 Análise dos Eixos

No ano de 2018, o instrumento avaliativo passou por uma reformulação, sendo 5,0 a máxima nota podendo ser alcançada, os itens NÃO SEI e NÃO SE APLICA não foram considerados na elaboração da nota e o termo NÃO EXISTE foi considerado como INSATISFATÓRIO. As notas atribuídas para fragilidade, potencialidade e indicador neutro foram as seguintes: FRAGILIDADES: média das notas até 2,6, PONTO NEUTRO: média das notas acima de 2,6 e até 3,4. POTENCIALIDADES. Acima de 3,4.

1.1.2.1 Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo os discentes não apontaram fragilidades, todos os três indicadores foram considerados potencialidades (1- Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação, 2 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma, 3- As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma).

Os docentes e o corpo técnico administrativo também não apontaram nenhuma fragilidade, todas as potencialidades registradas pelos discentes também foram apontadas pelos servidores. Neste eixo, os servidores tinham um indicador a mais a ser respondido que também foi considerado potencialidade (Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação)

1.1.2.2 Eixo 2- Desenvolvimento Institucional

No eixo 2 não foram apontadas fragilidades pelos discentes e servidores (docentes e técnicos administrativos).

Para os discentes, de um total de oito indicadores, seis foram considerados potencialidades, são eles: os indicadores 1, 2, 3, 4, 6, 7 e 8 (1- Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes, 2- O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", 3- Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade, 4- Considerando o respeito à natureza e a

busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma, 6- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes, 7- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes, 8- Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:

Para os docentes, de um total de nove indicadores, sete foram considerados potencialidades: 1- Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes, 2- O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", 3- Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade, 4- Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade, 7- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes, 8- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes, 9- Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma..

Os técnicos administrativos responderam aos mesmos indicadores que os docentes, e todos os indicadores (1 a 9) foram considerados potencialidades, ou seja, além das potencialidades registradas pelos docentes, os indicadores 5- Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma e 6- Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade, também foram considerados potencialidades.

1.1.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

No eixo 3 não foram apontadas fragilidades pelos discentes e servidores (docentes e técnicos administrativos).

Os discentes apontaram como potencialidades os indicadores 1- Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes, 3- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino, 4- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa, 5- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão, 6- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores, 7- Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade, 8- Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes, 9- Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, 10- O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma, 11- Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, 12- A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes, 13- A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes, 14- A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes, 15- Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade, 16- Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão, 17- Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público, 18- Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ife, 19- O incentivo ao protagonismo estudantil nas ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas

juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, no Ifes, 20- Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes, 21- Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes, 22- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores, 23- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável, 24- Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes, 27- O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, 28- Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu), 29- Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa, 30 - Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes.

Os docentes apontaram como potencialidades os indicadores 1- Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes, 2- Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes, 5- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão, 6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores, 9- Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade, 10- Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes, 11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, 12- O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma, 13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, 14- A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes, 15- A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes, 19- Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão, 20- Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público, 21- As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes, 22- Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes, 27- Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes, 28- Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão, 29- Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica, 34- Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa, 36- Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes.

Os indicadores considerados potencialidades pelos técnicos administrativos foram os mesmos indicados pelos docentes e também incluíram os indicadores 3- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino, 4- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa, 8- Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes, 16- A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes, 18- Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade, 25- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores, 26- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor

responsável, 30- O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, 31- O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, 32- Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu), 33- Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa, 35- Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são.

1.1.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No eixo 4 não foram apontadas fragilidades pelos discentes e servidores (docentes e técnicos administrativos).

Os discentes apontaram como potencialidades os indicadores, 1- Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes, 3- Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade, 4- Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade, 5- Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico, 6- Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico, 7- Considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil, 8 - Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil, 9- Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, 10- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade, 11- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade.

Os docentes apontaram como potencialidades os indicadores, 8- Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico, 9- Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico, 10- Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, 11- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade, 12- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade.

Os servidores técnicos administrativos destacaram, sendo potencialidades, os seguintes indicadores: 1- Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes, 8- Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico, 10- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade, 11- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade, 12- Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalia-se. É importante considerar que este último indicador, nº12, apesar de ser considerado potencialidade, teve 58,33% de respostas não sei e 19,44% de respostas não se aplica.

1.1.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo 5 não foram apontadas fragilidades pelos discentes e servidores (docentes e técnicos administrativos).

Os discentes consideraram todos os indicadores deste eixo sendo potencialidades: 1- Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos, 2- Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade, 3- Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade, 4- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade, 5- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade, 6- Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais

Específicas em sua unidade, 7- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas, 8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula, 9- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s), 10- Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores, 11- Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade, 12- Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade, 13- Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino, 14- Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino, 15- Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino, 16 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca, 17- Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca, 18- Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática, 19- Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias, 20- Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância.

As potencialidades apontadas pelos docentes foram: 1- Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos, 2- Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade, 6- Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade, 7- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas, 8- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula, 9- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s), 10- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professor(es), 11- Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores, 14- Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino, 15- Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino, 16- Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino, 17 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca, 18- Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca, 19- Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática, 20- Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias, 21- Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância. O indicador 21 teve um índice considerável de resposta Não Sei, 40%.

Os servidores técnicos administrativos apontaram as seguintes potencialidades: 1- Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos, 2- Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade, 3- Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade, 4- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade, 5- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade, 6- Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade, 7- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas, 8-

Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula, 9- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, o(s) Auditório(s), 10- Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade, 12- Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca, 13- Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema online para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca, 14- Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias, 15- Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância. Os indicadores 4, 5 e 15 tiveram um índice considerável de resposta Não Sei, 63,89%, 52,78%,47,22%, respectivamente.

1.1.3 Análise das Observações

1.1.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Não foram detectadas fragilidades neste indicador.

Nas observações feitas, muitos consideraram que o indicador que avaliava os objetivos, quantidade de indicadores e abrangência de assuntos do questionário deveria estar no final do questionário, visto que avaliador ainda não havia respondido a todos os indicadores.

1.1.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Não foram detectadas fragilidades neste indicador.

No campo das observações, foi pontuado que o Ifes poderia também ajudar outros produtores a desenvolver melhores projetos no Caxixe, que tem grande concentração de produtores na região de Venda Nova do Imigrante, não só com o café. Estimular de alguma forma empresários de outros ramos como os comerciantes com cursos para melhorar a relação empregador x empregado na região

1.1.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Não foram detectadas fragilidades neste indicador.

Quanto à articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, alguns comentários em relação ao número de projetos de extensão foram registrados:

“Deveria ter mais ofertas disponíveis”.

“Deveriam divulgar melhor esse ponto para os alunos”.

“Penso que deveria ser muito mais explorado, uma vez que há poucos projetos destinados aos cursos superiores do Ifes”.

“Poucos projetos de extensão nos são oferecidos”.

O indicador: com intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino, teve algumas observações:

“Na minha opinião, no ensino médio este trabalho é muito bom. Contudo, no ensino superior, não tenho percebido esforços para redução da evasão. Pelo menos nunca tive oportunidade de participar de nenhuma discussão a este respeito. Gostaria de sugerir uma pesquisa / estudo para detectar as causas do desestímulo do estudantes no curso superior, porque também tem afetado os docentes”.

Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa:

“A carga horária atualmente é um fator de impedimento de vários servidores pesquisadores, que queriam estar participando da pesquisa, mas com uma carga horária de 20 aulas, não tem como, é um outro fator que vem desestimulando a pesquisa no Ifes”.

“Não se aplica a realidade da pesquisa a nível institucional, pesquisas com alto fator de impacto (publicações, depósito de patentes e transferência de conhecimento) deveriam ter maior peso na distribuição da carga horária ou aglutinação das aulas em dias específicos da semana”.

1.1.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Não foram detectadas fragilidades neste indicador.

Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais:

“No Campus Venda Nova, nunca tive conhecimento sobre oportunidades de intercâmbio”.

Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes:

“A meu ver o Ifes deveria propor uma abertura externa para que alunos de outros países pudessem estudar em nossas esferas, ou seja, invertendo o fluxo da internacionalização”.

Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção:

“Extremamente burocrático e complexo. Peca pelo excesso de preciosismo e duplicidade de avaliação (CPPD/CSPPD). Poderia ser mais simples, sem perder a eficiência”.

1.1.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Não foram detectadas fragilidades neste indicador.

A acessibilidade foi um ponto representado nas observações:

“Há muitos morros no campus Venda Nova a mobilidade do deficiente físico dentro do campus não é satisfatória”.

Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade:

“Alguns pontos do Ifes campus Venda Nova não possuem iluminação adequada. Deveria ser trabalhado junto aos alunos a preservação e limpeza das mesas, tendo em vista que estão todas rabiscadas. No último pavimento, seria ideal espaço coberto para o estacionamento de motos para dias de chuva”.

1.1.4 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)

Ao consultar os resultados dos diferentes segmentos, docente, técnico administrativo e discente, observou-se que nenhuma fragilidade foi apontada nos 5 eixos propostos, sendo assim os indicadores foram avaliados como sendo potencialidades ou neutro. Para a elaboração do RAPA, já que não houve fragilidade apontada, segue abaixo a classificação dos indicadores na autoavaliação de 2018, que havia sido considerado fragilidade em 2017:

Em 2017, o indicador: Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio, foi considerado uma fragilidade. Em 2018, os indicadores: Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes e Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais obtiveram pontuação que os classificaram como neutros.

Durante o ano de 2018, as Ações de Internacionalização das Pesquisas ocorreram tanto por meio da visita de profissionais de instituições de países estrangeiros quanto por meio de viagens de servidores e estudantes para apresentarem, em outros países, as experiências do campus.

No tocante à visita ao campus, destaca-se a visita de profissionais da Alemanha, Holanda e Estados Unidos da América as unidades de pesquisa e desenvolvimento do campus. Ainda em setembro de 2018, profissionais do *CQI – Coffee Quality Institute*, dos Estados Unidos da América, ministraram um curso.

Em relação à participação de servidores e estudantes, enfatiza-se a participação no *WFCP – World Federation of Colleges and Polytechnics*, na Austrália. Esse evento reúne diferentes instituições para apresentar as produções de maior relevância dentro do ensino politécnico, caso do Ifes.

O avanço nas pesquisas na área de Cafés especiais gerou ainda mais uma ação, internacionalizando os resultados e ampliando as possibilidades de atuação na área. Em novembro de 2018, dois servidores, docentes, estiveram em Moscou, na Rússia e atuaram para a construção de um termo de cooperação entre a *Universidade Technograd Agrarian School de Moscou* e o Ifes, visando a realização de intercâmbio de estudantes e profissionais para o período 2019/2020.

Em 2017, o indicador: Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações, foi apontado como fragilidade. Em 2018, os indicadores: Considerando o apoio

institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes e Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes tiveram pontuações que os classificaram como neutros.

Mesmo com as dificuldades orçamentárias e financeiras, o campus durante o ano de 2018 procurou manter sua política de apoio a capacitação dos servidores. Foram autorizados 06 cursos de capacitação em instituições privadas para servidores TAES. Foram destinados aproximadamente R\$ 30.000 reais através de Edital de concessão de Auxílio Pesquisador. Foram concedidas 06 Licenças Capacitações, além das autorizações de horário especial de estudante, afastamento parcial e afastamento integral para qualificação profissional.

Entrará em vigor a Política de Capacitação do IFES e que se tornará um instrumento norteador para construção do Plano Anual de Capacitação.

Além de cursos oferecidos pelo CEFOR destinados também a servidores do campus, são oferecidos cursos básicos de Inglês, Alemão e Espanhol para todos os servidores que tiverem interesse em participar, além das capacitações específicas de cada setor que são organizadas por fóruns institucionais geralmente realizados na Reitoria.

Em 2017, o indicador Políticas e ações de acompanhamento de egressos foi considerado uma fragilidade, apesar desse indicador não fazer parte da autoavaliação de 2018, é importante ressaltar que no ano de 2018, foram iniciados o planejamento e o estudo de viabilidade para realizar, no ano de 2019, o I Encontro de Egressos do Ifes – Campus Venda Nova do Imigrante. A gestão se compromete a dar Continuidade ao monitoramento de todos os alunos egressos do Campus com elaboração de indicadores ocupacionais.

É importante ressaltar que além do comparativo acima, alguns indicadores, mesmo não sendo apontados como fragilidades, serão descritos aqui, pois foram considerados neutros por dois ou mais segmentos e merecem atenção da gestão, são eles:

No eixo 2, o indicador Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade, foi considerado neutro por mais de um segmento. Em resposta ao resultado obtido, a gestão pontua que durante o ano de 2018 foram realizadas visitas técnicas com os alunos dos Cursos Técnicos em Administração e Agroindústria integrados ao Ensino Médio à diferentes regiões do Estado do Espírito Santo que abrangeram o tema de Educação Ambiental, tais como a visita técnica ao Parque Nacional do Caparaó, realizada em setembro de 2018; Visita técnica ao Projeto Tamar em Linhares e à Aldeia Indígena em Aracruz, realizada em junho de 2018; Visita técnica ao Mosteiro Morro da Vargem em Ibirapu, realizada em outubro de 2018, entre outras.

Além das visitas técnicas, o campus organizou o EcoIfes com o tema Conflitos em que os alunos apresentaram trabalhos que exploraram possíveis conflitos em diferentes áreas do saber, dentre elas a de ciências da natureza.

Serão propostas ações de educação ambiental no “Dia do Meio Ambiente” em 2019 voltadas para os alunos dos cursos técnicos e de graduação, além de outras atividades no decorrer do período letivo.

No eixo 3, a classificação neutra adotada por mais de um segmento, foi observada no indicador Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho e Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes. Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão, Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica.

As propostas e medidas tomadas para que os indicadores acima se tornem potencialidades na próxima autoavaliação são relatadas abaixo:

Como forma de apoio a adoção de práticas inovadoras nas atividades do ambiente de trabalho estão previstas para 2019: Palestras com as servidoras Márcia Gonçalves e Maria Alice Ferreira, do Cefor; Realização de oficinas durante os meses de fevereiro e março sobre experiências exitosas, ministradas pelos docentes do campus para os próprios colegas.

Realização de atividades que estimulem a adoção de práticas inovadoras.

Foram inseridos no calendário de 2019 dois momentos para planejamento coletivo. Também serão realizadas palestras relativas ao tema com o objetivo de incentivar essa prática no campus.

Institucionalizar os momentos de planejamento coletivo de modo que sejam atividades fixas, com datas previstas nos calendários acadêmicos dos próximos anos.

Não foram desenvolvidas ações de extensão na perspectiva da inclusão social e cidadã, na modalidade “cursos”. Contudo, ações na modalidade “eventos” contemplaram a perspectiva da inclusão social e cidadã. Dentre essas ações, destacamos os eventos Empreendedorismo Social – Missão de Jovens Titãs: Conectando Realidades, Natal Feliz, oficinas ofertadas na Fecitac 2019, Seminário de Educação Inclusiva.

Continuar com as ações de cunho social. Algumas já em planejamento, em parceria com as Secretarias Municipais de Ação Social e Educação e Cultura de Venda Nova do Imigrante e outros órgãos de municípios limítrofes.

A divulgação dos editais de extensão e pesquisa vem sendo intensificada junto aos estudantes e servidores, bem como as oportunidades de bolsas. Informa-se que, nesse sentido, foram realizados encontros, minicursos e oficinas com o intuito de esclarecer os procedimentos necessários para submissão e os critérios para concorrer as bolsas ofertadas, sejam elas da PRPPG, da Proex ou do próprio campus. Cartazes com a oferta das bolsas e processos seletivos foram afixados nos murais, dando publicidade aos mesmos. Destaca-se ainda que o número de bolsas é insuficiente para atender a demanda, principalmente quando comparado com o número de estudantes voluntários nas ações.

Dar continuidade as ações citadas e ampliar a divulgação por meio do Boletim Informativo da DPPGE, da página oficial e demais redes sociais do campus.

No eixo 4, os indicadores, Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção, Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório, foram encaminhados à gestão pois foram considerados neutros por mais de um segmento e merece atenção para que não seja uma fragilidade.

Os instrumentos de avaliação para progressão/promoção dos servidores Docentes são padronizados pelo Ifes, baseados atualmente na Lei nº 12.772/2012 e Resolução do Conselho Superior nº 21/2018. Para os servidores Técnicos Administrativos, os instrumentos de avaliação para progressão por mérito e progressão por capacitação também são padronizados pelo IFES, baseados atualmente na Lei nº 11.091/2005.

Por serem instrumentos de nível institucional, o campus em momentos oportunos provocará discussões no sentido de se ganhar celeridade nos processos de avaliação.

O instrumento de avaliação de estágio probatório dos servidores Docentes são padronizados no Ifes baseado atualmente na Resolução do Conselho Superior nº 01/1996. Para os servidores Técnico Administrativos, o instrumento também é padronizado pelo IFES, baseado atualmente na Resolução do Conselho Superior nº 05/2014. Já existe uma proposta a nível institucional de atualização dos instrumentos utilizados pelo Ifes.

No eixo 5, os indicadores: Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade, Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade, também tiveram uma pontuação que os classificaram como neutros por mais de um segmento.

As edificações do Campus dispõem de banheiros, vagas de estacionamento, rampas de acesso e assentos destinados para portadores de necessidades especiais. Encontra-se em andamento projeto de sinalização acessível que está sendo elaborado em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social da Reitoria. Pretende-se concluir o processo de contratação de execução do projeto de sinalização acessível e implementar as melhorias.

Atualmente estão disponíveis alguns espaços de alimentação pelos servidores. Os espaços comuns para alimentação tanto de servidores como de alunos consistem no espaço da Cantina do Campus e em uma sala localizada no prédio de Apoio, nessa sala estão disponibilizados aparelhos de micro-ondas para que os alunos e servidores aqueçam o alimento que trazem de casa.

Encontra-se em andamento a elaboração do projeto do Centro de Convivência Estudantil, local que será destinado também para que os alunos possam realizar suas refeições de maneira adequada. Pretende-se concluir o projeto do Centro de Convivência Estudantil e iniciar a execução das obras.

Os dois indicadores abaixo tiveram um alto percentual de respostas NÃO SEI, chegando a ser bem maior do que o percentual das outras alternativas, portanto seria considerado uma fragilidade, caso fosse computado.

Indicador: Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é: Neutro, a resposta não sei teve 44%.

O NEABI do Campus Venda Nova do Imigrante foi criado em 2017. Consideravelmente novo no campus, o NEABI durante o ano de 2018 buscou formação para desempenho das atividades de competência desse núcleo que está se estruturando no Instituto e realizou os eventos: Consciência negra- construindo práticas e saberes e Índios e mulheres na História.

Para 2019 há o planejamento – inclusive com datas previstas nos calendários acadêmicos – dos eventos “Abril Indígena” e “Consciência Negra”.

O campus disponibilizará uma sala para uso do NEABI em 2019 com mesa, armário, computador e impressora. Além disso, foi encaminhada para aquisição uma lista de livros visando compor um acervo mínimo na biblioteca referente aos temas de abrangência do NEABI.

Indicador: Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é: Neutro, a resposta não sei teve a maior porcentagem, 31%.

O Nac foi criado em 2017, atualmente utiliza, de forma compartilhada, a estrutura do Laboratório de Arte. O referido laboratório conta com amplo espaço físico, com mesas, bancos, computador, Datashow, entre outros recursos, o que possibilita a realização de reuniões para planejamento das atividades do Núcleo. Em 2018 foram realizadas as atividades: Halloween e um evento relacionado ao espanhol. Sua composição foi ampliada e acredita-se que com mais participantes ainda mais ações possam ser desenvolvidas e que também oportunizará que a comunidade acadêmica conheça e se aproxime mais da estrutura do Núcleo.

1.1.5 Considerações Finais

No ano de 2018 não foram apontadas fragilidades, apenas potencialidades e pontos considerados neutros, esse resultado mostra a importância da comissão setorial de avaliação e a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação, visto que é através dos resultados obtidos que a gestão consegue detectar os pontos a serem melhorados.

Apesar de não serem apontadas fragilidades, a comissão enviou à gestão todos os pontos que foram considerados neutros por mais de um seguimento, com o propósito de futuramente se tornarem potencialidades.